Porto União/SC | União da Vitória/ PR | Ano 91 | Edição **6710** | **R$ 9,99**

Sexta-Feira, 14 de Abril
Sábado, 15 de Abril
Domingo, 16 de Abril de 2023

JOC

Odilon Muncinelli IMORTAL



Beira do Iguaçu
★ 16/06/1940
† 09/04/2023

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9F3E-3901.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9F3E-3901.

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

A ÚLTIMA

Não sei onde me dói mais ao ler essas palavras na tela do computador Dele, se são as mãos, que trabalham no teclado dele à mando de minha consciência, ou se é o coração, por sentir a ausência dele aqui ao meu lado. Me incumbi de escrever essa Última, encerrando os vinte anos completos de publicação dessa coluna. Não vou assinar, isso é em nome da minha família, falo por todos, mas quem escreve é um dos netos que o Odilon deixou. Ele adorava fazer isso, escrever, mesmo com suas dificuldades. Se alguém fosse chegar aqui em seu escritório, era uma aposta praticamente garantida encontrá-lo aqui, "escrevinhando" sobre a história das cidades que ele amava. Ele "escrevinhou" a história, fez história, e participou ativamente dela, com pausas para sua "escrevinhação". Por isso, achei que essa fosse ser a melhor forma de deixar meu adeus, usando do que ele amava, para mostrar como eu o amo, como todos nós o amamos.

Certa vez, cheguei aqui e me sentei na cadeira que fica às costas dessa em que sento agora, e ficamos conversando. Na conversa, citei uma frase de um autor desconhecido (creio eu, ou talvez eu tenha perdido seu nome nos meus arquivos mentais, se me ocorrer, retificarei), que foi a seguinte: "Um homem morre duas vezes, a primeira, quando de fato morre. A segunda, quando dizem seu nome pela última vez". Lembro que ele gostou dessa frase, pode ser que até tenha colocado em uma de suas colunas. Acho que ela vem a calhar, mas de uma forma diferente. Vem a calhar pelo fato de que, infelizmente, a primeira vez já se concretizou, e creio que a segunda nuca virá a ser. Creio que meu Avô será uma das exceções à essa frase, creio que ele será imortal. Tenho certeza que todos seus leitores lembrarão dessa coluna com afeto, e compartilharão seu nome. Os familiares dele, amigos próximos também, com certeza vão levar seu nome adiante. Além de que, o nome dele fala por si só aqui em Porto União da Vitória, à Beira do Iguaçu. Ele será lembrado, por tudo que conquistou, pela família que ele criou, e por tudo que registrou, ou melhor, "escrevinhou".

Nossa Enciclopédia Ambulante se foi. Foi para ficar junto do "Patrão Véio". Ele e seu Pai já devem estar ajeitando a boiada para atravessar o Rio Iguaçu. Certamente ele não vai fazer "esterqueira" lá em cima, se bem conheço meu Vô. Se alguém lá em cima, por acaso perguntar "Como vai?", estou certo de que ele vai responder com um sonoro "All right, com creme de abacaight". Se pedirem piadas, em algum momento ele vai contar sobre o Joãozinho na aula de inglês, por entre sorrisos ele vai dizer "Um dog nhóc-nhóc my pernation!". Todos lá em cima vão ter divertimento ilimitado, com suas histórias, como quando ele viu os macacos pulando de árvore em árvore sobre a cabeça dele, ou quando era pequeno e se embebedou com vinho na bodega do Vô dele, e foi encontrado tocando uma violinha, e cantando a plenos pulmões. Espero que ele esteja em uma casa com varanda, para que possa apreciar o movimento, e se refrescar no calor. E também, que ele tenha arranjado um computador para continuar seus escritos lá em cima, sei que o Monjolo vai continuar batendo.

Nosso querido "Diles" deixou para trás sua "Nega", que ainda o ama incondicionalmente. Deixou dois filhos que ainda o veem como o Super-Herói que ele era. Também ficam duas noras que o amam de paixão, que apreciavam acompanhá-lo na cervejinha e num "vinhote". E seus quatro netos, que são as pessoas mais sortudas do mundo por terem tido o Jovem Odilon Muncinelli como Avô.

Aqui não fica um adeus, Vô, mas um até logo. Te espero nos sonhos para que você me conte suas histórias, para que eu possa terminar nossos negócios inacabados (você sabe quais são!). Peço desculpas por não ter te aproveitado mais, tenho certeza que nós dois teríamos adorado. Tenho que conseguir minhas próprias balas fortes agora. Até depois, Vô, abraços de todos aqui.

Beira do Iguaçu, Abril de 2.023.
Odilon Muncinelli – ALVI, IHGPR e AJEBPR.

Uma linda história de amor e luta

Há muito tempo nos conhecemos e, em minutos, descobrimos ou, buscamos descobrir o que provocou o encantamento entre o advogado e a professora normalista. A partir deste dia continuamos nos encontrando e conversando muito... havia uma diferença de idade de quase seis anos... um homem maduro, inteligente e muito bonito, o italiano. Foram três anos entre namoro e noivado. O casamento aconteceu a 25 de janeiro de 1969, que durou 54 anos.

Dois anos após, no dia 22 de dezembro de 1970, recebemos o primeiro presente precioso: nosso filho **Gianfranco**. Quatro anos após, no dia 29 de novembro de 1974, nasceu o **Giorgio**, o segundo presente precioso. Dois filhos lindos, inteligentes, de boa índole, homens do bem que nos orgulham muito.

Quanta alegria em família e quantos momentos difíceis encarando problemas de saúde, mas sempre unidos em família e reforçados pelos familiares, que hoje já estão no outro plano, o espiritual. Compreensão, ajuda mútua, esforço em comum e tantas alegrias, conquistas e vitórias.

Meu grande e precioso companheiro de vida, o **Odilon**, foi partícipe na educação dos nossos filhos e na realização profissional da sua amada esposa. Um homem íntegro, inteligente, amoroso, excelente dançarino, pai presente, avô dedicado e, sem dúvida nenhuma, reserva moral como profissional. Aprendi muito com o **Odilon**, amadureci com seu conhecimento e desenvolvi uma coragem ímpar com seu incentivo e bons conselhos.

Sempre demonstrou seu amor ao dedicar-se à família e valorizar ações da esposa, dos filhos, noras e netos... desde verificar os deveres escolares como complementar o ensino para garantir boa aprendizagem. Costumo dizer que cresci intelectualmente nas mãos do **Odilon**. Apesar de ser uma mulher segura profissionalmente, minhas emoções eram sempre reforçadas pelo **Odilon**.

Ele amou intensamente e foi da mesma forma amado por sua família. Seus netos, **Enzo Luigi**, **Cícero Domenico**, **Sarah Giulia** e o **Pietro** o consideravam um *"acervo ambulante"*, tal seu amplo e profundo conhecimento geral. Apesar de sua competência e habilidade com as palavras, não aceitava ser denominado *"historiador"*, dizia ser um *"anotador da história"*.

Foi um grande colaborador do ***Jornal O Comércio***, com sua **Coluna Lex – Notas e Comentários**, escreveu sobre assuntos diversos e hoje, está completando 20 anos de **Coluna Milho no Monjolo**, moendo e despejando ***Cultura x Educação***. Um homem simples, de educação refinada no trato com as pessoas. Exercitava a humildade que é própria das grandes personalidades. Um grande poeta... quantos belos poemas escritos para homenagear sua amada. Já publicou livros, histórias de Instituições, homenageou pessoas... uma elegância admirável para escrever e até para aconselhar e fazer as devidas correções, quando se faziam necessárias.

Respeitou muito a sua família, seu lar, seus amigos e foi um perfeito anfitrião. Seu escritório, aqui ao lado, era o seu segundo lar. Gostava de uma boa prosa e ficávamos conversando na varanda da casa apreciando o por do sol, as flores, o arvoredo e a passarinhada se movimentando no jardim.

Era disciplinado, responsável e muito organizado no seu trabalho. Nos últimos anos, apesar das cirurgias e tratamentos adequados, a sua baixa visão atrapalhou/dificultou, mas persistiu na pesquisa e escrita com muita dedicação. Incentivava as pessoas a colocarem no papel suas ideias, seus sonhos e suas realizações. Um dia em conversa eu disse: *"Nós somos a história, nós fazemos a história, nós vivemos a história, nós modificamos a história, mas abençoados os que registram a história"*... ele já registrou a minha fala e, abençoado, com seu invulgar conhecimento e seus escritos, registrou muitas histórias dos municípios que amou: **União da Vitória**, onde nasceu e viveu até os 28 anos, quando casou e veio residir em **Porto União**, que ele adotou com amor. O **Odilon** era apreciador de uma boa música, um bom livro, um bom filme e uma boa prosa. Viveu como escolheu viver, viveu bem e feliz.

Odilon querido, você já está sendo atendido e muito bem cuidado no plano espiritual. Aqui nesta encarnação, fez seus resgates e evoluiu espiritualmente para conquistar seu espaço numa das moradas do Pai. Lamentamos e choramos de saudade, mas há paz nos nossos corações pela linda vivência, pelos cuidados, pelo amor e companheirismo vividos.

Você é um Espírito Especial.

Porto União, 11 de abril de 2023.
Aldair Wengerkiewicz Muncinelli

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código 0BF1-0AB1-9E9E-2B01
Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 0BF1-0AB1-9E9E-2B01

O COMÉRCIO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: *www.jornalocomercio.com*
FILIADO A
Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Wannessa Stenzel, Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo. **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual** (Local: R$ 240,00 | Microrregião: R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dario Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ: Matriz:** 77.958.882/0001-27 | **Filial:** 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

AMOR PELA HISTÓRIA

Meu amigo confrade **Dr. Odilon Muncinelli**, o advogado.

Você não é jornalista, mas escreve muito bem. É um grande observador crítico e conhecedor de tudo aquilo que é importante para o ser humano.

Você também não é graduado em história, mas é um guardião na construção do legado do povo do passado. É um cidadão que respeita e ama a terra em que vive, expressando gratidão aos que construíram e fizeram a história.

Caro **Dr. Odilon**, 15 anos se passaram e a coluna ***"Milho no Monjolo"***, do jornal **O Comércio**, tem um sábio operador com muita paciência, habilidade e competência. Debulha grão a grão da espiga e tritura passo a passo no seu monjolo, o alimento aos famintos por cultura e conhecimento. Socializa as mais belas e ricas histórias, fatos e notícias, esclarecendo dúvidas e engrandecendo aqueles que construíram a nossa história. Sem perder a linha com muita classe e destreza, mantém aquele saber ao lançar desafios. Provoca reflexões aos pensadores e pesquisadores interessados em rever a história para aproximação da verdade.

Infelizmente, muitos, por interesse das oligarquias e por ordem ideológica ou pessoal, acabam camuflando e maquiando a verdadeira história para não perder o controle do poder.

Dr. Odilon na sua simplicidade do ***SER***, no zelo da sua intelectualidade e na fortaleza da sua cultura, sempre revelou o espírito de um grande guerreiro superior aos cavaleiros medievais, mas nunca esqueceu de ser nobre cavalheiro com sua fiel e amada esposa **Aldair**.

Como bom observador nas minhas visitas semanais nunca deixei a curiosidade de lado. Constatei que o preparo da sua coluna ***"Milho no Monjolo"*** é ligado pelo fiel companheiro: o chimarrão sagrado. Não só com erva e água abençoada, mas pelas folhas verdes da exuberante decoração. Foi exatamente no seu escritório que, com a presença de seus amigos e numa visita da jornalista **Wannessa Stenzel**, nasceu o ***"Chimarrão Cultural"***, com altos e saborosos papos intelectuais transformados em elucubrações científicas.

Dr. Odilon! Tenho certeza absoluta que lá do alto o tropeiro, comerciante, um dos últimos comandantes de navegação do **Rio Iguaçu** com sua lancha **Santa Terezinha**, o teu querido **Pai**, o **Velho Cícero Muncinelli**, está muito feliz e orgulhoso do seu garoto, o querido filho **Odilon**.

Parabéns **Dr. Odilon**!!!

Beira do Iguaçu, abril de 2018.

Aluizio Witiuk

AMIGO E CONFRADE ODILON

...e no domingo de **Páscoa**, aninhado no colo do **Pai**, olhou para a sua **Cidade**, na ***Beira do Iguaçu***, divisou os seus amores na família e nos amigos.

Cena de segurança numa outra dimensão, um anjo de cada lado, segurando suas mãos, um tropeiro às suas costas com a broaca na cela e, na garupa, um anjo sanfoneiro.

Quando a saudade entristece, tentando estragar a cena, soa bem alto a sanfona, das tantas, sua preferida ***"O GURI"***.

Ergue-se então do colo do Pai, acompanhando a canção, um alegre companheiro.

Num gesto de até breve e um sorriso de alegria, é o bom amigo Odilon que, imitando um castelhano deixa no ar aos que ficam ***"PEQUITITO PERO CUMPRIDOR, HASTA LA VISTA COMPAÑEROS"***.

Therezinha Leony Wolff



A **Ordem dos Advogados do Brasil**, **Subseção de Porto União-SC**, lamenta profundamente o falecimento de seu **Advogado Dr. Odilon Muncinelli**, um grande advogado, homem exemplar e um dos fundadores da Subseção de Porto União-SC, estando sempre à frente da **Diretoria da OAB/Porto União**, ocupando a Presidência 1993*, Vice-presidência (1985-1987, 1989-1991, 1991-1993, 1993-1995, 1995-1997, 1998-2000), Secretario Geral (1987-1989). **Dr. Odilon** foi incansável pela busca do direito, pela promoção da **Justiça Social** e efetivação da Cidadania. Nesse momento de dor e luto, a **Subseção de Porto União** se solidariza com os familiares, expressando as mais profundas e sinceras condolências.

Luciano Ribas Passos
Presidente da Subseção da OAB/Porto União

É com grande pesar que a **OAB Santa Catarina** informa o falecimento do advogado **Odilon Muncinelli**, aos 82 anos, na manhã do domingo, 09. **Odilon** teve intensa atuação junto à **Seccional catarinense**, sendo um dos fundadores da **Subseção de Porto União**, além de ter presidido a instituição na gestão de 1993 a 1995 e também ocupado vários cargos em diversas gestões.

O advogado também era colunista no **Jornal O Comércio** e membro da **Academia de Letras Vale do Iguaçu** (Alvi).

Odilon deixa um legado de grandes contribuições à advocacia e de referência humana e profissional. Incansável pela busca do Direito, pela promoção da Justiça Social e efetivação da Cidadania.

Em nome de sua presidente, **Cláudia Prudêncio**, a **OAB/SC** lamenta o falecimento e deseja aos familiares e amigos força nesse momento de luto.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9F3E-3901.



NOBRE COMUNICAÇÃO VISUAL

ODILON MUNCINELLI, O HOMEM QUE IMORTALIZOU A CULTURA DO VALE DO IGUAÇU NAS PÁGINAS DE O COMÉRCIO

Advogado e intelectual responsável pela coluna Milho no Monjolo morreu no domingo, 09 de abril

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

"Vou morrer de beca, não de pijama". Esse era o lema do advogado e intelectual do **Vale do Iguaçu**, **Odilon Muncinelli**, que faleceu na manhã do domingo, 09, aos 82 anos. Há 20 anos **Odilon** assinava neste jornal a coluna **Milho no Monjolo** (leia a primeira edição da coluna, na íntegra, no box), em que semanalmente dava visibilidade para o setor cultural das cidades. Mas a parceria com **O Comércio** começou ainda nos anos 70, com a coluna ***Lex - Notas e Comentários***, espaço destinado a textos sobre o mundo jurídico.

Odilon também foi um personagem constante nas reportagens apresentadas neste jornal. Entre as diversas atividades descritas no extenso currículo do advogado, destaque para uma citada na edição de 13 de março de 1971 de ***O Comércio***. **Odilon** foi secretário da **Fundação Intermunicipal de Televisão**, entidade criada com a intenção de disponibilizar para o **Vale do Iguaçu** e municípios da região o sinal dos canais disponíveis na época.



Fotos: Arquivo

Também, conforme mostra a edição de 26 de fevereiro de 1972, **Odilon** foi membro adjunto da **Comissão Executiva Municipal** para as Comemorações do **Sesquicentenário da Independência do Brasil**.

No final de 1972, em 09 de dezembro, ***O Comércio*** evidenciou a atuação de **Odilon** na área jurídica, com a reportagem **Dr. Odilon Muncinelli: Espetacular Vitória no TA**, que contou aos leitores o sucesso do advogado ao pedir um habeas corpus em favor de cinco homens acusados de contravenção penal por jogarem bingo de cartela durante uma festa beneficiente na capela



Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9F3E-3901.

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

Nossa Senhora dos Navegantes, ato considerado criminoso na época.

Noticiamos, ainda, em 24 de outubro de 1987 que o artigo ***"Aquele Menino"***, escrito por **Odilon** e publicado em **O Comércio** passou a integrar os anais da **Assembléia Legislativa do Paraná** (Alep).

Já em 1996, quando **Odilon** concorria ao cargo de vereador de **Porto União,** publicamos a seguinte mensagem escrita pelo intelectual. *"Todo aquele que achar que os seus interesses estão separados dos interesses comuns ou que seu desenvolvimento pode ser feito às custas do sacrifício e exploração de outros seres humanos, é um pensador do passado e certamente terá muito pouco espaço e desenvolvimento no futuro. O desenvolvimento e o futuro exigem uma mentalidade em que a confiabilidade, a qualidade, a ética, a moral, o amor e a verdade serão os valores maiores."*

Em junho de 1997, **Odilon** apareceu em nossas páginas de uma forma diferente. Seu filho, **Gianfranco Muncinelli**, escreveu sobre seu pai, em resposta a artigos que vinham sendo publicados em ***O Comércio*** por **Odilon** como forma de homenagear magistrados do **Vale do Iguaçu**. (Leia o texto na íntegra no box).

Em 16 de junho de 2000, data em que **Odilon** completou 60 anos, sua esposa, **Aldair Wengerkiewicz Muncinelli**, publicou nota em que parabenizou o esposo por *"uma vida de trabalho, de sonhos e de realizações. Tempo em que ajudou a história de Porto União e União da Vitória; está inserido nesta História e tem registro, com muita propriedade, esta História."*

Odilon também foi um dos

Fotos: Arquivo





Dr. Odilon Muncinelli: Espetacular Vitória no TA

Trancado processo do bingo

O COMÉRCIO

Diretor-Proprietário: João Carlos Côes — Diretor Responsável: Ivo Bolinski
Diretor Comercial: Luiz Jorge Côes — Diretor Técnico: Kaiçan Roberto Hart
XLI — Número 1193
Porto União (Santa Catarina) 9 de dezembro de 1972 União da Vitória (Paraná)

O Super-mercado: O Melhor

Convite

Agradecimento

Terezinha Magdal

Edital de Intimação

Psicotécnico

Justificação

Notas & Informações

(Leia na 14.ª Página)

BRADESCO até às 22 horas

O Ponto Real entra na linha com as linhas LIPASA

fundadores da **Academia de Letras do Vale do Iguaçu** (Alvi), sendo empossado no dia 10 de novembro de 2001, conforme mostrou reportagem de mesma data publicada em ***O Comércio***.

Odilon partiu deixando a esposa **Aldair**, os filhos **Gianfranco** e **Giorgio**, e os netos **Enzo**, **Pietro**, **Cícero** e **Sarah**, além de todos os admiradores que sentirão saudades do homem nascido na **Beira do Iguaçu**.

Homenagens

A morte de **Odilon** gerou comoção no **Vale do Iguaçu**. A Redação de ***O Comércio*** recebeu dezenas de mensagens de amigos e admiradores que desejam prestar sua homenagem. Você pode encontrar as notas espalhadas nas páginas desta edição.

Primeira edição da coluna Milho

no Monjolo, publicada em 11 de abril de 2003

As imagens do Contestado

A **Coordenadoria de Extensão e Cultura da Universidade do Contestado** (Canoinhas) selecionou, ontem (dia 10), os trabalhos apresentados ao Concurso *"As Imagens do Contestado"*

Continua página 08...





Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9F5E-3901

REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS (42) 3522-2888

ADEUS, QUERIDO AMIGO ODILON MUNCINELLI. LOGO ESTAREMOS NOVAMENTE JUNTOS!!!

A vida tem vários mistérios, e o maior deles é a morte. Nunca poderemos entender o porquê de um ente amado ter que partir. A dor que sentimos é imensurável. Nestas horas não há nenhuma palavra que possa ser dita que seja capaz de confortar os nossos corações. Tudo parece perder o sentido e ficar pequeno diante de tamanho sofrimento.

A única coisa que nós, amigos e familiares, podemos fazer é nos colocarmos à disposição para ouvir no momento em que quiserem falar, e oferecer os nossos ombros e coração amigo para apoiar vocês.

Não há nada capaz de reparar uma perda como esta, mas em nome da amizade e amor de quem fica, e em honra da memória de quem se foi, é preciso continuar vivendo. É preciso transformar o luto em uma luta pela vida e pela felicidade, e transformar a dor em saudade e serenidade. Os meus mais sinceros pêsames!

UMA PERDA DOLOROSA E IRREPARÁVEL

A morte do advogado **Odilon Municinelli** é uma perda dolorosa e irreparável para sua amada esposa, filhos, noras e netos, mas também para toda a comunidade de **Porto União da Vitória**, região e estados de **Santa Catarina** e **Paraná**.

Advogado de profissão (na condição de decano), com notável respeito junto à classe, deixa, não somente na sua amada família, um legado que jamais vou esquecer para todos nós, principalmente para mim, porque há quase seis décadas tive a grande honra em contar com a sua sincera amizade, que começou no final e início dos anos 68 e 70 do século passado nos frequentes encontros na **Prefeitura Municipal de União da Vitória**, em cujo órgão público ele exercia a função de procurador jurídico, nas gestões dos saudosos prefeitos **Domício Scaramella**, **Tancredo Benghi** e por algum tempo de **Alcides Fernandes Luiz**.

Foi, quando, passados agora mais de 50 anos, conversamos sobre a possibilidade dele manter uma coluna no jornal ***'O Comércio'***, que teve o título inicial de ***'Lex – Notas e Comentários'***, abordando questões jurídicas.

Anos mais tarde, o querido **Odilon** mudou o título de seu espaço no jornal, passando a publicar a coluna ***'Milho no Monjolo'***, passando a abordar assuntos ligados fundamentalmente à história e literatura.

Os anos foram passando e a coluna ***'Milho no Monjolo'*** passou a ser acompanhada por centenas (acho que até milhares) de leitores no ***'O Comércio'*** e com o surgimento das **Redes Sociais** no **Portal Verde Vale** e, também, na revista eletrônica de **Isabel Calliari**.

Sua participação foi fundamental para a criação da **Academia de Letras do Vale do Iguaçu** (ALVI), onde era considerado como uma das principais referências dessa importante instituição que defende a nossa memória, cultura, história e notadamente a língua Pátria. Membro, também, do **Instituto Histórico e Geográfico** do **Paraná**.

Profissionalmente teve marcante e competente passagem, durante muitos anos, como procurador do extinto **Banco do Estado de Santa Catarina** (BESC).

A dor de sua partida, sem a menor dúvida, é grande e irreparável para a bela e amada família que deixa, mas também para centenas e centenas de pessoas, principalmente para mim, porque ele sempre foi minha referência, minha fonte valiosa para melhorar meus conhecimentos da nossa história.

Nos últimos anos, com frequência eu aparecia em seu escritório/biblioteca para prolongadas prosas sobre os mais variados assuntos ligados à nossa história.

Além dos momentos que considero inesquecíveis nos almoços (o feijão da **Aldair** sempre, para mim, teve um sabor especial), além de horas na varanda da casa, na sombra daqueles majestosos pinheiros e jardim bem cuidado, com longas conversas e risos.

A esposa **Aldair**, nos últimos anos, demonstrava sempre grande carinho ao esposo que chegava a comover pelo cuidado ao **Odilon** e carinho pelos filhos, noras e netos.

Não por por acaso que em pesquisa realizada em 2017, que **Aldair** e **Odilon Municinelli**, foram escolhidos por meus seguidores (que não são poucos) como o ***Casal do Centenário*** de **Porto União**.

Therezinha Leony Wolff

Na mesma pesquisa, sem a menor contestação, a professora **Leony Therezinha Wolff**, que no mesmo período de **Odilon**, passou a colaborar com o jornal ***'Comércio'***, foi escolhida como a **Dama do Centenário de Porto União**.

Em 1993 deixei definitivamente o jornal ***'O Comércio'***, mas o querido **Odilon** lá permaneceu, superando os 50 anos como colaborador do hebdomadário fundado por **Hermínio Milis** em 1931 e posteriormente dirigido por seu filho **Arí Milis** (além de outros, entre os quais o autor deste texto) chamado para integrar a equipe em 1966, um ano antes (1967) do cinquentenário de **Porto União**, passando, inclusive, pelo centenário de **União da Vitória** em 1989.

A querida professora **Aldair**, filhos, noras e netos, só posso manifestar meu profundo sentimento pela perda física do esposo, pai, sogro e avô.

E eu, com muita dor, pela perda de um amigo, que não estará mais aí fisicamente para nossas longas e salutares conversas. Mas a imagem do respeitável e amado amigo, jamais esquecerei, convencido de que ele está agora na Paz do Deus.

Ivo Dolinski



A **Academia de Letras do Vale do Iguaçu**, neste momento de extrema dor, só nos resta pedir o descanso em paz para alma do querido amigo e confrade **Odilon** e o consolo para aqueles que choram sua despedida final, lembrando que ele cumpriu com muita dignidade sua missão na terra. A ressurreição de **Cristo**, neste dia, seja o sinal do reencontro na vida eterna.

Roberto Domit de Oliveira – Presidente

Recebi com dor a notícia do falecimento do **Dr. Odilon**. Meus sentimos aos seus familiares e colegas de Academia. Ele leva minha gratidão pelas enriquecedoras conversas que tivemos por ocasião do meu livro, pela gentileza e generosidade com que me ouviu e aconselhou. Foi um dos primeiros que soube do que se tratava o livro e concordamos que ele deveria ser apresentado de forma definitiva pelo que ele era: uma obra de ficção com personagens reais, sem polêmicas e suposições falsas. Deixou esse mundo no dia da ressurreição de **Nosso Senhor Jesus Cristo**. Que a fé nessa mesma ressurreição conforte a dor da perda. Rezei um responso por sua alma e pelo consolo dos familiares e amigos.

Lyciomar Hugo Ulrich

DAQUI POR DIANTE

O que dizer sobre o amigo **Odilon Muncinelli**?

Todo o vocabulário é pequeno para enumerar suas qualidades de cidadão honesto, esposo dedicado e pai amoroso.

Profissional renomado, fez escola na advocacia, servindo de exemplo para as novas gerações.

Foi como escritor e historiador que o conheci no meu programa ***"Nossa História"*** da **Rádio Educativa**, onde sempre foi brilhante nas suas falas, especialmente sobre o rio **Iguaçu** e o **Tropeirismo**.

Sua coluna ***"Milho no Monjolo"*** relatou por anos os principais acontecimentos da região das **Gêmeas do Iguaçu** e ultrapassou fronteiras.

Na **ALVI** (Academia de Letras do Vale do Iguaçu), tive a honra de ser conduzida por ele no recebimento da comenda **Pinhão do Vale**.

Sinto até hoje suas mãos me conduzindo no **Instituto Histórico e Geográfico do Paraná** onde foi sócio correspondente por muitos anos.

Soubemos tardiamente do seu passamento, o que muito nos entristeceu. Mas temos certeza que ele estará sempre em todos os locais que privaram da sua brilhante presença.

Vida eterna, Odilon Muncinelli!

Zélia Maria Nascimento Sell - Jornalista e Pesquisadora de Curitiba (PR)



Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9E3E-3901.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9E3E-3901.

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

ADEUS OU A DEUS O POETA ODILON MUNCINELLI

No **Sagrado Domingo de Páscoa**, viajou para outras esferas o nosso estimado amigo **Odilon Muncinelli**. Com pesar recebi a notícia de sua partida, antevendo a falta que vai fazer a todos aqueles que foram presenteados pela sua agradável, alegre e inolvidável presença, familiares e colegas que o amavam e que foram por ele muito amados. Curiosamente, sua passagem acontece em um momento muito simbólico, no dia santo que para os cristãos sinaliza um tempo de glória e luz. A palavra **Páscoa**, vale lembrar, se origina do latim **Pascha**, que deriva do hebraico **Pessach**, **Pesach**, que significa passagem. Um homem especial como **Odilon** (re)nasce para a outra vida justamente no dia da ressurreição de **Jesus**.

Competente advogado e ilustre colaborador do jornal ***O Comércio*** - no qual durante anos manteve a belíssima coluna ***"Milho no Monjolo"*** -, **Odilon** foi acima de tudo um grande homem, bem como o honrado e amoroso pai de uma bela família. Tive o prazer de conhecê-lo para além dos textos que primorosamente escreveu. Na infância e adolescência fui vizinho da família **Muncinelli**. Enquanto o tempo passava, eu crescia e via crescer o pinheiro que, mais do que uma frondosa árvore no jardim de sua casa, era um emblema de seu interesse pelas nossas raízes. De índole telúrica, **Odilon** se interessou como poucos pelos meandros da cultura de **Porto União** e **União da Vitória**, apurando seu olhar não apenas para os episódios monumentais de nossas origens, mas também para pequenos detalhes que bem sabia fazerem parte de uma cadeia que nos constituía. Quem pôde ouvi-lo ou lê-lo, atestará o fato. A origem do nome de uma pequena rua de nossa cidade, ou a existência de um poeta desconhecido de nosso passado, eram tão importantes para ele quanto um conflito regional ou o movimento dos tropeiros. Nada do que era aparentemente pequeno para a história passava despercebido ao olhar curioso, jovial e inteligente de **Odilon Muncinelli**.

Certa vez, entre uma conversa e outra, o amigo me falou sobre um tal **Sofonias Thabor** que publicara, nos anos 50, no **Vale do Iguaçu**, um livro de poemas. **Odilon** passou um bom tempo procurando saber quem era o poeta que usou o estranho pseudônimo. Iniciamos uma longa investigação até conseguirmos, depois de alguns anos, descobrir sua identidade. À medida que encontrávamos alguma pista, o pesquisador ia noticiando a descoberta na sua coluna jornalística. Ler os textos de ***"Milho no Monjolo"*** era mais do que uma necessidade, uma delícia. Não se tratava de um espaço dedicado apenas à memória, mas sim ao que de bom estava acontecendo no âmbito da cultura. Ali, ficávamos sabendo de um livro novo que alguém acabara de lançar, de alguma apresentação artística, de algum programa musical, de algum filme, que inspirava nos leitores algum tipo de curiosidade.

Odilon sempre foi muito gentil, recebendo a todos com muito carinho em seu escritório que ficava numa espécie de edícula - literalmente seu templo -, próxima à sua casa, situada nas imediações do **Clube 25 de Julho**, pelos lados da **Rua Santos Dumont** e **Voluntários da Pátria**. Era ali, no seu refúgio, que ficava sua biblioteca particular, onde ele lia e escrevia, gestando suas ideias, que tinham sempre algo de valoroso e interessante. O amigo era grandioso em sua simplicidade e honesto em seus comentários, inclusive sobre aquilo que eu pensava, escrevia e mostrava para ele. Eu gostava dessa sinceridade. Quando eu publicava algum livro, ele sempre fazia questão de divulgá-lo nas notas de sua coluna. **Odilon** apreciava muito a vida cultural e, embora tímido e por vezes recluso, fazia questão de acompanhar as novidades. Era ***"bairrista"*** e ao mesmo tempo um sujeito do mundo. Em algumas oportunidades, revelou-me detalhes de quando era ainda aluno do curso de **Direito da Universidade Federal do Paraná**, falando-me da época estudantil como tempos agitados e importantes para a sua formação. Mas seu bem mais valioso era mesmo a família. **Aldair** sua amada, companheira de uma vida e testemunha de sua grandeza! E sem ao menos conhecer pessoalmente seus filhos **Giorgio** e **Gianfranco** fui ficando íntimo da família por meio de suas histórias.

Em 2010, publicamos na **Unespar** um livro que reunia textos literários de poetas regionais. Tratava-se de um projeto que dava continuidade a uma obra lançada nos anos 70, a famosa **Antologia do Vale do Iguaçu**, organizada pelos saudosos professores **Francisco Filipak** e **Nelson Sicuro**. **Muncinelli** está presente nas duas edições. Na primeira, ele é lido como um poeta nato: *"despretensioso na forma, que é sempre livre e desprovida de técnicas acadêmicas"*, que *"agrada pela pureza da inspiração e pela simplicidade no dizer"*. Na segunda **Antologia**, pudemos observar a flexibilidade rítmica de seus versos, bem como a proliferação de imagens que conjugam o mundo natural com o universo poético. Ali, pode ser encontrado o poema ***"Modinha"***, de sua lavra, que hoje, mais do que nunca, pode ser lido como uma despedida: *"às vezes / eu me sinto como quem partiu ou morreu / mas, se você está juntinho de mim... / na alegria, / na dor... / só bondade / só amor. / Por Deus, / eu me sinto como quem voltou e para sempre viveu"*.

Em 2013, lançamos também na **Unespar** a ***Coleção Therezinha Cartonera***, que consistia em uma série de livros artesanais distribuídos gratuitamente no **Vale do Iguaçu**. **Odilon** participou gentilmente do primeiro volume, presenteando-nos com um poema inédito, que tematizava uma de suas qualidades, a humildade. No texto, o poeta se desprovia do **Ego**, para se misturar às coisas do mundo, sendo ao mesmo tempo uma **Canção**, um **Barco**, a **Fé**, a **Esperança**, o **Amor**, a **Saudade**, o **Passado**, o **Presente** e o **Futuro**.

Há alguns meses, quando o visitei pela última vez, me presenteou com um livro do **Fernando Tokarski** sobre o **Contestado**. Não sei o motivo de ter me dado a obra, mas guardo a lembrança com carinho. Com letra tremida, escreveu na folha de rosto: ***"Ao amigo Caio Bona"***. A frase escrita com dificuldade se dava à perda gradativa da visão, problema que ele me revelou com um bom humor que mostrava o quanto **Odilon** era (e continuará sendo) espirituoso diante dos fenômenos inevitáveis da vida. Naquele momento, me contou com alegria que seu neto havia lançado um livro de poemas. A vida é essa roda que segue sem parar.

A partir de agora, **Odilon** mais do que um filho do **Iguaçu** voltará a ser um filho das estrelas, ou seja, um cidadão do **Universo**. Dali, certamente, mirará a beira do **Rio** que tanto amou, e versará na língua dos astros a beleza de outros rios e mundos sem esquecer a saudade do seu amado rincão. Em uma outra dimensão, pilará o milho e as palavras, suas sabedorias siderais no monjolo de uma nova forma de existir. Ele também já foi, como aqueles lembrados em seu livro *"Eles já foram"*. No entanto, permanecerá vivo em espírito e memória. E essa, mais do que uma expressão, é uma magia. O poeta **Waly Salomão**, aliás, certa vez escreveu: *"O que amas de verdade permanece, o resto é escória"*. Sobre o poeta, que pervive nos seus filhos e livros e gestos e netos, talvez seja melhor conjugar os verbos no tempo presente. Sua vida permanece em tudo o que fez e amou!

Caio Ricardo Bona Moreira



DR. ODILON, UMA SINGELA HOMENAGEM

Em abril de 2022, minha querida **Aldair** me pediu um breve texto para comemorar o aniversário dos 19 anos de tantos casos e causos reunidos e contados pelo querido **Odilon** na sua coluna ***"Milho no Monjolo"***.

Eu escrevi esse texto com a genuína emoção, das muitas pessoas que tiveram pouco contato com ele, mas o admiravam pela sua história, pelos seus escritos e pela sua alma iluminada, dotada de uma generosidade ímpar. Então, para melhor descrever essa vida rica em significado, naquela ocasião, tomei o menino **Odilon** pelas mãos e corri com ele ao encontro do seu professor **Mayer** que, a porta da **Escola Isolada** em **Porto Almeida** lhe aguardava para lhe ensinar as primeiras letras. As letrinhas, que no futuro iriam se transformar em grãos de milho, e que triturados pela cadência do pilão iriam se transmutar em lindos textos.

O tempo passou, e essa alma querida passou a vibrar luz e amor em oitavas tão altas que já não cabia mais em seu corpo físico. Trocou a vestimenta, e vive de um outro jeito, em esferas mais altas, possivelmente à beira de um **Iguaçu Celeste** a encantar com seu sorriso franco mais vidas.

Obrigada **Dr. Odilon**, foi uma honra e um privilégio tê-lo conhecido.

Elizabeth Cristina Bürgel, de Curitiba

Porto União da Vitória ficou órfã de um dos historiadores mais competentes que conheci… **Odilon Muncinelli** respirava história, seu compromisso com os caminhos que ela percorria era de deixar seu leitor ou ouvinte com vontade de saber mais, pois sabia enriquecer o que escrevia com detalhes, não os esquecia, esse era o requinte de quem garimpava amorosamente um passado para torná-lo um presente vivo, sem esquecer a gratidão pelas pessoas que fizeram a história acontecer.

O amigo e compadre **Odilon** deixa uma lacuna imensa… como cidadão ganhou o respeito por sua conduta, seu caráter ilibado; como marido foi um companheiro de todas as horas, pois sua esposa **Aldair**, para ter uma plena participação na vida política, educacional, filantropa, social e familiar, teve o apoio incondicional desse homem maravilhoso, que além de fortalecê-la a acompanhava sempre que possível, aplaudindo seus sucessos ou oferecendo seu suporte amorosamente…

Um pai e avô amoroso, um amigo gentil e fiel…

Obrigada **Odilon Muncinelli** por termos tido a oportunidade de estar presente em nossas vidas.

Você agora é uma estrela.

Professora Maria de Lourdes Zorzo Carbone e seu esposo Odilon Carbone

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9F3E-3901.

Texto de Gianfranco sobre seu pai, publicado em junho de 1997

Odilon Muncinelli

Gianfranco Muncinelli (Engenheiro Eletricista)

Pois é, caro leitor d'O Comércio. Normalmente você está acostumado a ver um Muncinelli ocupando uma coluna neste jornal. Hoje está vendo (ou lendo) um outro.

O Muncinelli a que me referi no parágrafo anterior é meu Pai. Pai, sim, com um P maiúsculo. Homem este das letras, que com seu estilo inconfundível e escritos maravilhosos faz história no meio forense de nossas queridas cidades.

Não é minha intenção, de maneira alguma, tentar igualá-lo. Seria uma tarefa impossível!!!. Minha intenção é apenas prestar-lhe uma homenagem, com algumas "mal traçadas linhas". Recordo-me da edição d'O Comércio de número 2565, de fevereiro do corrente ano, onde nasceu a idéia de escrever alguma coisa em resposta. A coluna era "E QUANDO ELE SE FOR?...". Confesso, caro leitor, que se não escrevi antes, foi porque faltou-me coragem.

Se o leitor se recorda, neste artigo o DR. Odilon Muncinelli questiona sobre quem levará a frente a árdua tarefa de escrever sobre os membros da família forense que se vão; depois que Ele se for. Quero acreditar que há um colega seu na "incubadora". Certamente ele não quer aparecer agora. Talvez para evitar comparações; talvez por não querer ser ofuscado pelo escriba que vêm ocupando-se deste ofício; quem sabe. Mas quero acreditar que alguém irá se lembrar do senhor, meu querido Pai. É difícil de acreditar que um Homem como o senhor não será lembrado pelos seus colegas, irmãos de Fôro!!!

E se não lembrarem? Paciência...

Seus atos o farão ser lembrado por todos. Sua vida correta, honesta e profícua servirá de exemplo para muitas gerações, em particular para os Muncinelli que virão deste seu ramo. Esta tarefa é minha!!!

De qualquer maneira, seus escritos estão aí para firmar que o Dr. Muncinelli passou por este mundo, mostrando seu respeito pelos seus amigos e colegas que já se foram. Mais que isso, ele mostra diariamente seu respeito pelos amigos e colegas vivos. Quantos deles passam por seu escritório a procura de ajuda… e sempre encontram. Esse exemplo de vida é eterno.

Se o seu amor e dedicação para com o seu ofício são ímpares, seu amor e dedicação para com a sua família são incomparáveis. Apesar da convivência com os filhos ser dificultada pela distância, nunca deixou de passar a força e o estímulo necessários para que eles atingissem seus objetivos. Mesmo longe, procura (e consegue) transmitir todo o afeto e amor de Pai.

Já escreveu um livro (certamente irá escrever outros mais). Já teve um filho (dois, para ser exato). Já plantou uma árvore.

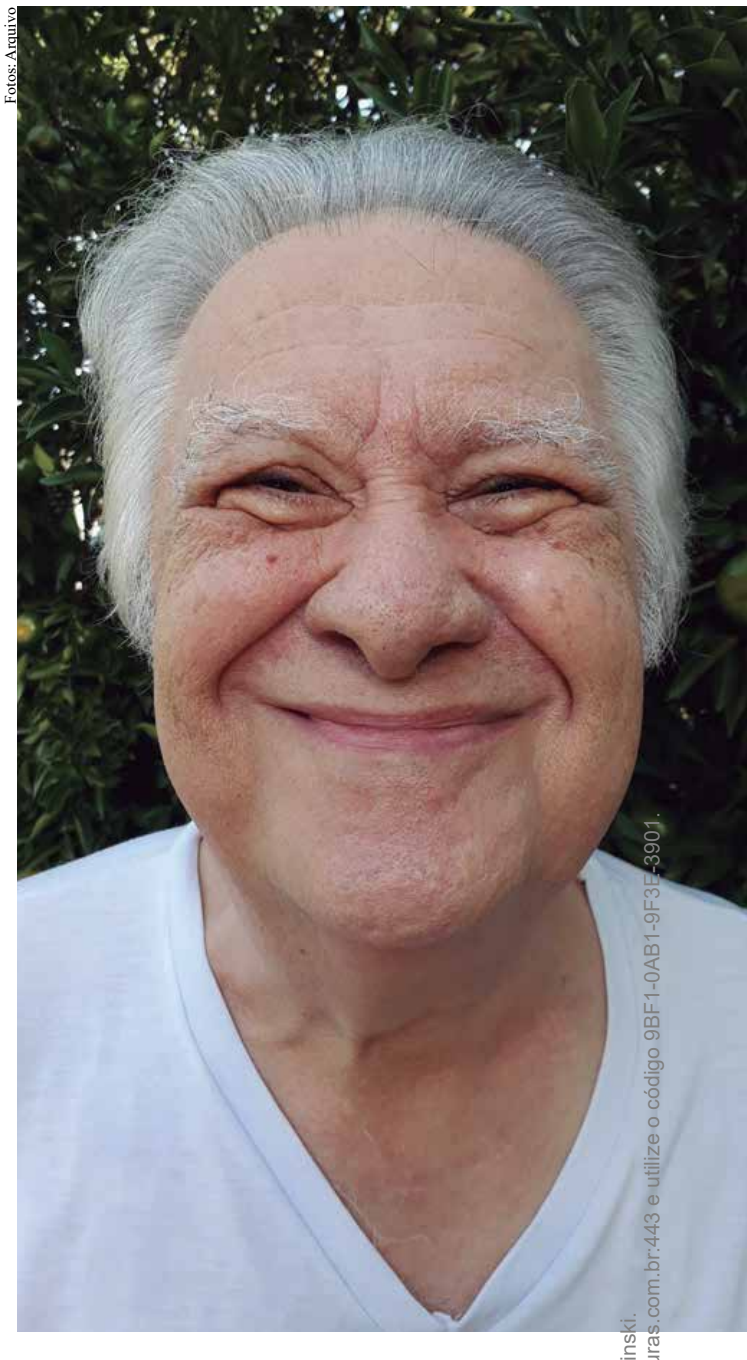
Certamente, querido Pai, alguém haverá de lembrar-se…

E se não lembrarem ainda assim?

Aí a tarefa sairá das mãos de um Advogado e irá para as mãos de um Engenheiro!!!

Obrigado por tudo, querido Velho. Feliz Aniversário.

Ilha de Santa Catarina. 16 de junho de 1997



e que serão expostos na **1ª Mostra de Desenhos Infantis**. Pena que somente foram admitidos trabalhos de alunos do ensino fundamental das redes estadual, municipal e particular de ensino do município de **Canoinhas**. Pena mesmo!

Nome de rua

Pela **Lei nº 3041/2003**, do dia 20 de março de 2003, fica denominada de professor **Isael Pastuch**, uma das vias públicas de **União da Vitória**.

Dona Cegonha

Oportuna a lembrança da minha confreira **profª Leni Trentin Gaspari**, que, na **Sessão Solene da Academia de Letras do Vale**

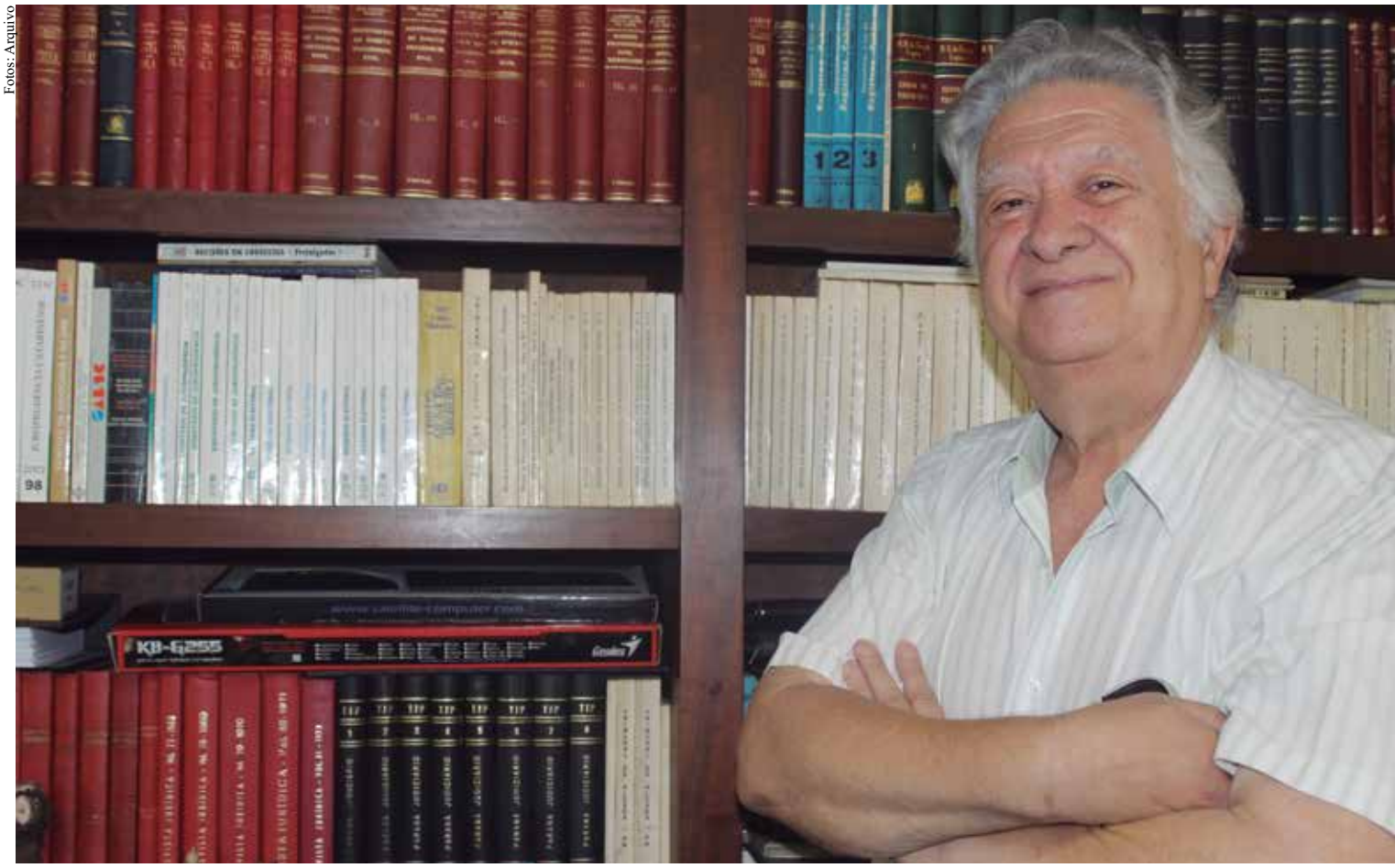
Fotos: Arquivo

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9F3E-3901.



do Iguaçu, em homenagem aos 113 anos de **União da Vitória**, falou, e muito bem, a respeito da **Sr.ª Carlota Pioli**. Disse ela (a oradora): *"Em União da Vitória muitas mulheres contribuíram para a construção da história da nossa cidade, todavia, neste momento, vou falar sobre uma mulher que dedicou-se a atender a população feminina de Porto União e União da Vitória por um período de 50 anos, como parteira. Trata-se de Carlota Balmberger Pioli, carinhosamente chamada por "Dona Cegonha".*

Fotos: Arquivo



Nostalgia

O texto ***"Nostalgia"***, lançado no jornal **A Cidade** da última semana. Me chamou a atenção pelo importante registro histórico e sentimental que fez acerca dos trens, dos ferroviários e da saudade que deixaram. No referido texto, o autor, Darci Nunes, citou alguns nomes de antigos ferroviários, ressalvando uma centena de outros. Aproveitando a deixa, e intrometendo-me no assunto, tomo a liberdade para lembrar o nome de **Wenceslau Albino Wengerkiewicz**, o meu pranteado sogro, que *"já tomou seu lugar no trem do Criador"*.

No ano de 1979, quando o inesquecível amigo **Ari Milis** pretendia lançar o livro *"Tradição de Avô para Netos: Cinqüentenário de jornalismo da Família Milis nas Cidades Gêmeas do Iguaçu", ele falou de Wenceslau Albino para lembrá-lo como um "símbolo da laboriosa classe ferroviária, pelas suas inegáveis qualidades de homem simples, honrado e trabalhador".*

Diploma

Muita gente está preocupada, e reclamando, porque até o momento ainda não recebeu o prometido **Diploma** referente a participação no **2º Simpósio do Contestado** realizado no mês de novembro do ano passado. Promessa é dívida!.

Lançamento

Sexta-feira última, dia 4, foi lançado o livro *"Resgate Popular Paranaense",* contendo uma coletânea de contos, lendas e crendices acerca do nosso **Iguaçu** e da Região. Faltam-me outros detalhes.

Aplausos

Apesar de não possuírem diplomas de **Jornalistas**, aplausos para os meus amigos **Leocádio José Vieira**, o **Cadinho** (do Caiçara) e **Cláudio Ferreira**, o índio (da Folha do Contestado) pelos seus profícuos trabalhos na nossa imprensa, onde de maneira correta e incansável, cada um ao seu modo, fazem o registro da história do nosso futebol, o *"esporte das multidões"*.

Estação União

Desde o ano de 1941, portanto, há mais de sessenta anos, a nossa **Estação Ferroviária** está denominada de **Estação União**. Assim entendo que, tradicional e legalmente, não é viável a mudança do seu nome, porque, a **Estação União** pertence para dois estados (Paraná e Santa Catarina), e inclusive, a rigor, faz a linha de fronteira entre eles, conseqüentemente, a mudança de seu nome não pode ser objeto apenas de um ato unilateral, porquanto, afronta aos mais comezinhos Princípios do Direito.

Ademais, ao que tudo indica, os antigos, ferroviários que de fato e de direito têm voz e vez, nem sequer foram consultados e ouvidos a respeito da pretendida mudança do nome da **Estação União**, que brevemente está para acontecer (se já não aconteceu), via **Câmara de Vereadores de União da Vitória.**

Assim, **Nobres Edis**, em frente à tradição e em razão do direito, essa pretendida mudança de nome da sexagenária **Estação União** merece um estudo mais apurado e uma reflexão mais demorada. Espero que assim se faça.

A última

"Jamais diga uma mentira que não possa provar" (Millôr Fernandes)

Beira do Iguaçu, 11 de abril de 2003.
Odilon Muncinelli é membro da Academia de Letras do Vale do Iguaçu.







Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9F3E-3901.

ÓTIMA LOJA (42) 3522-2042

NÃO ERA SÓ CULTURA...

Muito já se falou e ainda vai ser dito sobre o quanto **Odilon Muncinelli** era culto, educado, curioso e de memória invejável. Não vamos chover no molhado. Prefiro descrever o homem que eu conheci. Dizem que a primeira impressão é a que fica. Discordo. A primeira vista, ainda na infância, aquele homem era imponente, muito bem vestido, usando a palavra sempre em eventos sociais e sobre palanques, rodeado de autoridades. Imaginava que ele era meio místico. Sabe aquele tipo de figura intocável que poucos têm o privilégio de atrair a atenção? Simpático e sorridente, porém com uma segurança que assustava uma criança que sabia muito pouco da vida.

Depois de muitos anos, bastante acanhada, fui procurar o afamado **Senhor Odilon** para pedir conselhos de como escrever sobre a história de **Porto União** quando tantas pessoas mais experientes do que eu declinaram da missão. Acanhada sim, afinal, como eu poderia convencer àquele homem tão culto, respeitado e conhecido a me ajudar? O que ele ganharia com isso? Porque ele perderia tempo com uma desconhecida?

Que surpresa agradável! E nem vou mencionar seu imenso conhecimento sobre fatos incríveis da nossa história. Refiro-me à generosidade, gentileza e delicadeza com a qual fui recebida. Ele segurava uma linda cuia de chimarrão toda decorada com ervas medicinais e aromáticas, em um escritório aconchegante, repleto de livros e móveis de madeira, com objetos decorativos e quadros com motivos regionais. Tudo ali era agradável e confortável. Era quase possível absorver conhecimento pelo ar. O cheiro dos livros, da erva verde, da madeira... A conversa que, na minha cabeça seria curtinha para não atrapalhar, durou horas. Horas de muitas risadas e causos. Parecia que éramos velhos amigos. Odilon compartilhou muito mais do que conhecimento comigo naquela manhã. Ele me mostrou que lendas vivas também podem ser humanas, humildes, divertidas, generosas e apaixonadas. Sempre que ele falava algo sobre sua vida pessoal, mencionava sua *"Nega"*, a ***gatosa**** **Aldair**, com um brilho nos olhos daqueles que emocionam. Como é bonito ouvir um homem se referir à sua esposa e companheira com tanto carinho e admiração. Saí de lá com vontade de permanecer... de voltar. Outras conversas surgiram depois daquele dia, mas poderiam ser tantas mais, já que seu repertório era infinito com aquela lareira quase sempre acesa na sala, tão convidativa.

Dizem que é muito comum uma pessoa ser mais reconhecida depois do seu falecimento. Provavelmente com **Odilon** não será diferente. Mas quem teve o privilégio de conhecê-lo sabe o tamanho da contribuição que este homem deixou para nossa região. Falo por mim, com absoluta certeza, de que ele foi determinante em minha segurança para pesquisar e escrever sobre nossas belezas. Por isso afirmo: **Odilon** foi muito mais do que cultura.

Gratidão é tudo que sinto nesse momento de despedida. Até logo, mestre.

**gatosa: contração de gata idosa.*

Léia Alberti





A Vida nos leva a lugares que jamais poderíamos imaginar, e nos aproxima de pessoas surpreendentes. Nestes caminhos encontrei a professora **Aldair**, que gentilmente apresenta seu esposo, seu **Odilon**. Carismático, educado, gentil e uma beleza única, como foi fácil sentir-se apaixonada por ele. Sempre a mesma pessoa independente de onde estava. Ensina só com o olhar, ao nos corrigir transmite a doçura de um educador, sendo uma honra ser corrigida por ele. Ou orientada. Conversa que fluía, sorriso que aumentava ao longo da conversa. Seu **Odilon**, exemplo ser Homem, como tratar uma mulher, como tratar as pessoas.

Odilon Muncinelli "O Maestro da Vida".

Gratidão por tudo, por poder conhecê-lo.

As MUNCINETIS (Os bons entenderão)

Alice Cristine e Maristela Corrêa

Não tenho palavras para expressar a minha tristeza. Meus sentimentos à toda família **Muncinelli**, muitas lembranças e muitas histórias que teremos desse exemplo de homem e grandioso historiador! Minha querida amiga **Aldair**, muito triste esse momento! Nossos eternos sentimentos.

Rose Jacob

Dona **Aldair**, fiquei sabendo da partida do Seu **Odilon**. Meus sinceros sentimentos pela sua perda. Receba meu abraço carinhoso. Que os espíritos de luz o recebam nessa nova jornada na **Pátria Espiritual**. Ele vai nos fazer muita falta aqui neste plano.

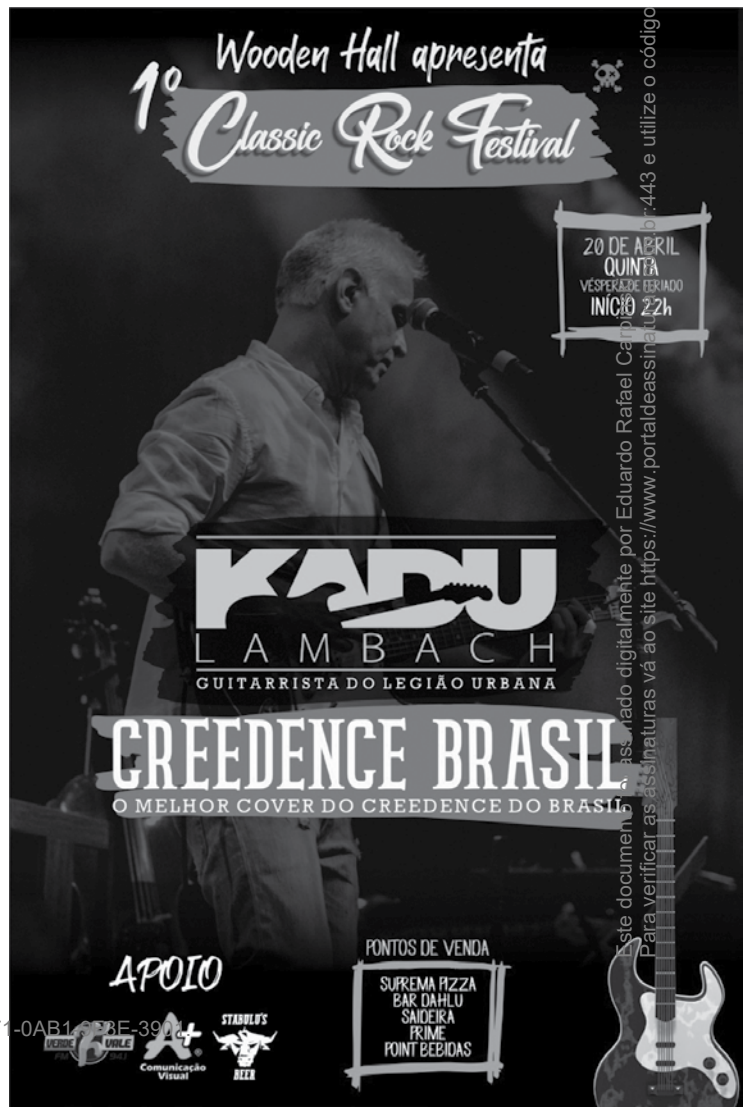
Professor Pedro Melo

Puxa, **Aldair**, que esteja em paz, junto com seres de luz!

Que o seu, caminho, minha amiga, continue iluminado pelo carinho dele e que você tenha muita energia para continuar vivendo por um mundo melhor!

Zuleika Cleto

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9F3E-3901.





Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

VACINAÇÃO



O secretário de Saúde de **União da Vitória**, **Carlos Diego Train**, está organizando o **Dia D de Vacinação**, que acontece neste sábado, 15, em todas as **Unidades de Saúde**. Não perca tempo, vacina já!

Sinalização

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, determinou uma nova sinalização de segurança na Praça Hercílio Luz. O departamento responsável tem trabalhado durante a noite para evitar transtornos no trânsito, por isso é comum que a cidade acorde mais bonita.

Ensino

Líder do governo na Assembleia Legislativa, o deputado Hussein Bakri destacou a criação de 5 novos cursos superiores nas 7 universidades estaduais. E um orçamento histórico em 2023, de R$ 411,7 milhões.

Utilidade pública

A Câmara de Vereadores de União da Vitória aprovou o projeto que declara de Utilidade Pública o Instituto Marcelo Domício Scaramella de Mello. Uma iniciativa louvável, de autoria do vereador Alex de Anastácio.

Protocolou

O deputado federal Nelsinho Padovani protocolou projeto que garante a presença de guardas municipais em todas as escolas do país, garantindo a proteção dos nossos maiores bens, nossos filhos.

Posse

O deputado federal Valdir Cobalchini tomou posse como coordenador da Região Sul da Frente Nacional do Cooperativismo Nacional: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. “Vamos fazer, juntos, as cooperativas crescerem e terem o reconhecimento que merecem”, disse o parlamentar.

Amsulpar

O prefeito de União da Vitória, Bachir Abbas, confirmou que a destinação de R$ 480 milhões que estão sendo pagos pela Petrobras, em virtude da exploração do xisto em São Mateus do Sul, serão destinados aos municípios da Amsulpar – Associação dos Municípios do Sul Paranaense, compromisso assumido pelo governador Ratinho Júnior.

Segurança

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), anunciou que pretende colocar uma pessoa armada em cada escola do Estado. A ideia é contratar policiais aposentados para cumprir a função.

Programa

O governador Ratinho Júnior destacou que o programa Asfalto Novo, Vida Nova, vai gerar cerca de 9 mil empregos diretos e indiretos a cada ano de execução. A primeira fase do programa é asfaltar 100% das cidades com 25 mil habitantes até o final de 2024.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9F3E-3901.

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

TARIFA DE PEDÁGIO

O ministro dos Transportes, Renan Filho, confirmou nesta quarta-feira (12) que o modelo de concessão dos dois primeiros lotes de rodovias do Paraná contará com o depósito do aporte somente se o desconto sobre a tarifa teto do pedágio for maior que 18%. “O aporte para descontos acima de 18% na tarifa foi uma grande conquista do setor produtivo e de toda a população paranaense para que tenhamos um pedágio mais barato”, disse o governador Ratinho Junior.

Concessão de rodovias

O cronograma de publicação do edital e da sessão pública de leilão dos dois primeiros lotes de rodovias serão definidos após o retorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva da viagem à China. Renan Filho salientou que o leilão dos dois primeiros lotes do Paraná será a primeira concessão de rodovias realizada pelo atual governo e deve acontecer ainda neste ano.

Investimento

Dos seis lotes previstos, os dois primeiros estão aguardando o aval do governo federal para ir a leilão. Os outros quatro trechos estão, atualmente, em análise no TCU. Ao todo, o programa de concessões abrange 3,3 mil quilômetros de rodovias federais e estaduais, dos quais 1.782 quilômetros devem ser duplicados. A previsão de investimentos é de R$ 50 bilhões em obras nos primeiros anos do contrato, que tem prazo de 30 anos.

De mudança

O ex-deputado federal Ricardo Gomyde, que foi candidato ao governo do Paraná em 2022 pelo PDT e o ex-prefeito de Guarapuava, César Silvestri, podem trocar de partido nos próximos dias. Silvestre deixará o PSDB e pode ir para o MDB ou para o Podemos. Já Gomyde é quase certo que voltará ao PSB, partido do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, por onde já militou.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE PORTO UNIÃO – SC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Presidente da Entidade supra Marcia Regert no uso das atribuições, que lhe confere o Estatuto Social e a Legislação Vigente, CONVOCA os senhores associados em dia com suas obrigações sociais dos municípios de Porto União, Irineópolis e Matos Costa –SC para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, observada as disposições estatutárias a ser realizada no dia 23 de abril de 2023, na sede do SITICOM Sito a Rua: Cidadão José Lona 679 em Porto União –SC as 09:00 horas em 1ª convocação com a presença de 2/3 dos associados e caso não obtido quorum mínimo fica desde já convocada a Assembléia em 2ª. Convocação as 09:30 horas no mesmo local com qualquer número de associados presentes para deliberarem através de escrutínio secreto sobre a seguinte ordem do dia:

a) Apreciação ou não da votação de prestação de conta e balanço financeiro e Patrimonial da Diretoria referente exercício de 2022 com parecer do Conselho Fiscal.

Porto União, 11 abril de 2023.

Marcia Regert
Presidente

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9F3E-3901.

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875

CRÔNICA

"EU SÓ FUI ATENDIDO POR MULHERES AQUI!"

Por Carlos Mattioli

João e **Mariana** estiveram casados por 6 anos. Do casamento nasceu o filho **Vitor**, que estava com 4 anos de idade quando do processo de divórcio. O acordo que estabeleceu todas as condições da separação foi homologado sem a necessidade de processo judicial, formalizado em audiência prévia de mediação. No acerto a guarda compartilhada, permanecendo a residência base a casa da mãe, **Mariana**, com visitas do pai **João** aos finais de semana. Também ficou **João** responsável pelo acompanhamento da escolarização, questões de saúde, e outras necessidades de **Vitor**.

Porém, poucos meses após, o pai veio ao setor de cidadania do **Cejusc** de nosso fórum, procurando ajuda.

Na entrevista com o setor de **Serviço Social e Psicologia**, **João** relatou que estava ficando grande parte do tempo, durante os dias de semana também com o filho **Vitor** em sua casa, onde auxiliavam outros familiares nos seus cuidados. Também esclareceu que o filho passava por tratamento de saúde desde pequeno, sendo acompanhado pelos mesmos profissionais médicos. Relatou o pai, que a mãe **Mariana** havia iniciado um relacionamento há menos de dois meses, e estava programando a mudança para uma cidade com mais de 600km de distância.

Disse ainda **João**, no atendimento, que a mudança lhe preocupava muito porque o pequeno **Vitor** perderia todas as suas referências familiares, escolares, amizades, e mesmo dos profissionais de saúde que o atendiam, o que estava deixando todos muito ansiosos, inclusive o filho. Segundo o pai, após a separação a mãe afastou-se do convívio com **Vitor**, permanecendo pouco tempo com ele, deixando-o sempre aos cuidados de terceiros. Manifestou o pai inclusive preocupação, diante da importância do afeto e cuidados maternos.

Foi marcada nova audiência de mediação, mas não houve acordo entre pai e mãe.

Como a guarda era compartilhada, diante da divergência iniciou-se processo judicial. Argumentou o advogado do pai, que a mãe não estava preocupada com o bem-estar do filho, apenas com o dela mesma, agindo de forma impulsiva em razão de namoro que mal havia iniciado, e que assim praticaria verdadeira aventura com a mudança de cidade, sem qualquer planejamento. Pediu o pai que fosse fixada judicialmente a guarda exclusivamente a ele.

Como já havia atendimento com a produção de relatórios pelos setores de **Serviço Social e Psicologia** do **CEJUSC**, deferi liminarmente a mudança da guarda para o pai, e o impedimento da mãe de viajar com o filho, ao menos provisoriamente, seguindo assim as recomendações das técnicas que atenderam o caso.

A mãe **Mariana** foi intimada do processo judicial, e a ela também foi ofertado o atendimento pela equipe de acolhimento do **CEJUSC**. E qual não foi a surpresa quando recebi o relatório. A intervenção do fórum a fez mudar os planos, especialmente em prol do filho, de forma que pudesse manter o tratamento médico, ainda permanecer na mesma escola e com a mesma rotina: *"desde que recebi a intimação não parei um só instante de pensar em tudo. Eu estava planejando o atendimento médico dele onde iria morar depois da mudança, nunca quis causar qualquer prejuízo ao Vitor. Mas refletindo nos últimos dias mudei de ideia, vou ficar aqui na cidade, onde ele já está acostumado com tudo. O bem-estar do meu filho é o que mais importa na minha vida. Quero ficar mais tempo com ele também"*.

Quando a advogada de **Mariana** se manifestou no processo, contou de forma ainda mais detalhada como haviam sido aqueles últimos dias: *"Mariana recebeu o termo de guarda pelo WhatsApp. Isso a deixou sem chão. A mãe não conseguiu mais dormir, alimentar-se, trabalhar direito, uma tristeza tomou conta de sua existência. Mariana não iria mudar-se repentinamente sem combinar a mudança com o pai. Mas a intenção de trocar de cidade dissipou-se, pois não consegue imaginar viver sem a presença do filho"*. Como o pai estava obstando contato do filho com a mãe, o que me pareceu natural diante do receio da repentina mudança, pediu a advogada o retorno para a guarda compartilhada, de forma que pudessem seguir como haviam acordado consensualmente quando do divórcio.



E assim, especialmente diante do atendimento da equipe técnica do fórum, deliberei judicialmente em nova decisão liminar pelo retorno da guarda compartilhada entre mãe e pai.

O processo judicial seguiu, com algumas acusações recíprocas por meios dos seus advogados. Segundo **João**, a mãe realmente pretendia mudar de cidade, e não descartava ele com a reconsideração judicial seguisse ela seu intento. Já **Mariana** acusava o ex-marido de querer impedi-la de ter novos relacionamentos afetivos, em conduta que se configuraria na busca de controle sobre a vida da ex-esposa.

A verdade que mesmo após alguns desentendimentos sobre as visitas e a rotina do filho **Vitor**, e ocorrendo duas audiências para tentativa de conciliação que resultaram inicialmente infrutíferas, o acerto entre eles já havia ocorrido lá no começo do processo, quando as profissionais de nossa equipe atenderam **João** e **Mariana**. **João** apenas queria cuidar do bem-estar de **Vitor**. E **Mariana** pôde refletir com os atendimentos que nenhuma mudança ocorreria se tal não preservasse a integridade psicológica do filho, prioridade em sua vida.

E assim o processo encerrou-se sem a necessidade de maior alongamento, e mesmo da sentença judicial. João desistiu do pedido de guarda unilateral, e peticionaram no processo em conjunto os advogados de Mariana e João, manifestando-se pela volta da guarda compartilhada, como ocorria desde a separação, permanecendo a mãe residindo onde sempre viveu.

O processo de **Vitor**, **João** e **Mariana** me voltou à memória porque no início deste ano recebi um pedido de agendamento. A equipe me relatou que um pai queria falar diretamente comigo: *"O processo dele terminou doutor Carlos. E faz bastante tempo já. Ele disse que é uma visita de agradecimento"*.

O atendimento foi marcado, e na hora agendada João entrou em minha sala com um sorriso. Sentou-se à minha frente, e pouco depois de iniciar a fala já estava em lágrimas: *"Esse agradecimento deveria acontecer lá atrás já doutor Carlos. Eu estou devendo essa visita há cinco anos"*.

E continuou: *"Nós não conversamos antes porque meu processo não continuou e não foi preciso audiência com o senhor. Estou aqui hoje para lhe agradecer por todos os atendimentos que aqui tive com sua equipe. Eu só fui atendido por mulheres aqui doutor Carlos, no balcão, nas entrevistas, nas audiências de mediação"*.

_*"Antes, quando procurei ajuda com uma conselheira tutelar na época, fui muito maltratado. Ela não quis nem me ouvir. Falou que os homens têm que sofrer mesmo por tudo que fazem com as mulheres"*.

_*"Procurei outra profissional que repetiu a mesma conversa. Me disse que a mãe sempre tem a razão, o que aumentou muito meu sofrimento. Eu estava em desespero por perder o meu filho, que iria morar tão longe de mim, de seus outros familiares, de sua escola, dos profissionais que acompanhavam seu tratamento médico"*.

E completou: *"Venho agradecer pela forma como aqui fui tratado. Sempre fui ouvido com respeito e atenção. Nunca fui julgado por qualquer das mulheres que aqui me atendeu. Com as intervenções de vocês todos nós amadurecemos. Eu sempre acompanhei seu trabalho, mas nunca imaginava que iria parar aqui no fórum para resolver uma questão tão importante em minha vida. Hoje venho lhe agradecer por fazer parte da minha vida e de meu filho"*. Sem segurar o choro ao final **João** pediu para me dar um abraço. Fizemos um vídeo que foi enviado ao **Vitor**.

E na semana seguinte recebi o vídeo de resposta do **Vitor** no **WhatsApp**: *"Oi doutor. Queria agradecer o que você fez por mim desde pequeno. Eu não lembro de tudo porque eu era bem pequenininho (sic). Qualquer hora eu vou aí, tá? Obrigado. Tchau!"*

Por meio dessa crônica faço também um agradecimento, para toda minha equipe do **Fórum da Vara da Família** e **CEJUSC**, dos que atualmente fazem parte de nosso time, e daqueles que por aqui já passaram também. Especialmente para quem trabalhou no processo de **Vitor**, **Mariana** e **João**: **Marcelle Rossa** Psicóloga, **Lucimara Amarantes** Assistente Social, **Helen Vaz Voraski** Psicóloga do fórum na época, **Pamela Endler Cubas** gabinete judicial, **Larissa Alcântara Pereira** gabinete judicial, **Cleidi Schnorr** servidora do Cartório da Vara da Família, **Vanessa Sesterhenn** servidora do Cartório da Vara da Família, **Mareli Pedron** chefe do cartório da Vara da Família, **Valcira Ferri Martins** servidora do CEJUSC, **Frank Bindemann** servidor do cartório da Vara da Família, **Sandra Konell** mediadora, **Hildegard Diesel Nunes** mediadora na época, **Karine Santos Levek** então servidora do CEJUSC, **Audrei Martins Rissi** Psicóloga de nosso fórum na época, **Jessica de Souza Czarnos** então estagiária, **Stéfani Schmitt** então estagiária, **Kamila Alves Pereira** estagiária na época, **Geovane Marcos Zortea** então estagiário, **Mateus Pedro Daldin** estagiário na época, **Isabelle Kunrath** então estagiária, **Diego Naumann** então estagiário, **Maria Fernanda Furtado Dorneles** estagiária na época.

**os nomes aqui utilizados, com exceção da equipe do fórum, são fictícios.*

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9F3E-3901

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9F3E-3901

Carlos Mattioli é juiz da criança, adolescente, família e cidadania em União da Vitória (PR)

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334



Ana Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com

COLUNA Social





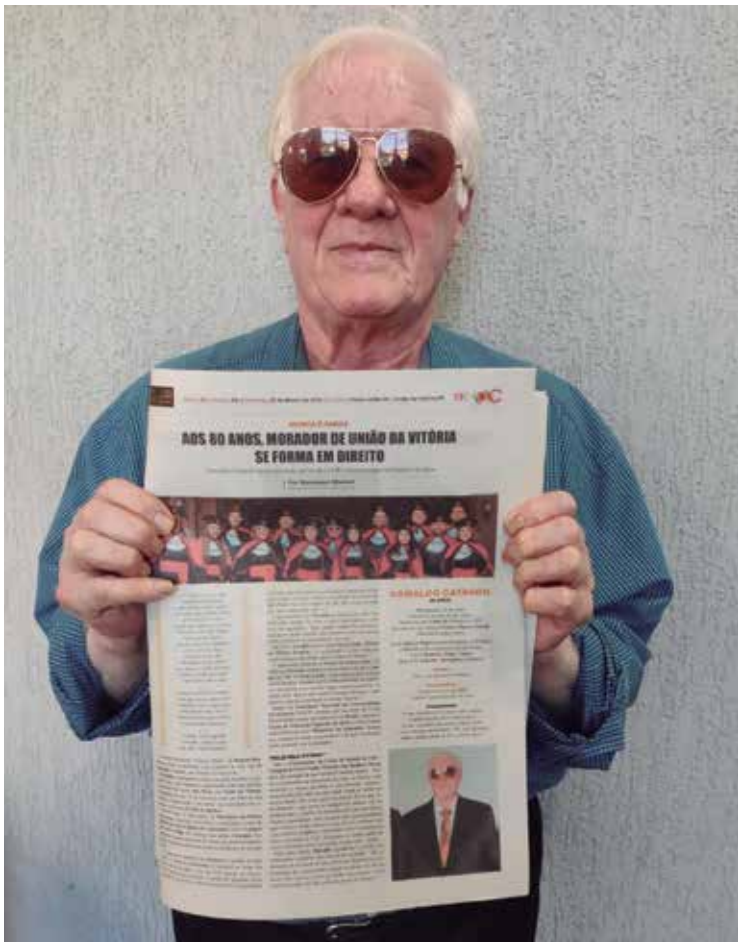
Na noite de terça-feira, 11, o **SESC** e o **SENAC** de **União da Vitória** realizaram uma homenagem aos jornalistas do **Vale do Iguaçu**, pela passagem no dia 07 do Dia do Jornalista. O **Grupo Verde Vale de Comunicação** foi representado pelo **Gerente de Jornalismo**, **Eduardo Carpinski**. Na ocasião também foi realizada uma mesa redonda sobre **Mídias Digitais** com a professora do **Senac Curitiba**, **Samara Peron**. Parabéns aos jornalistas. O registro é de **Walderis Noivas e Eventos**.



Aconteceu no dia 30 de março a cerimônia de colação de grau da nova turma de graduados em **Direito** pela **Universidade do Contestado**, **Campus de Porto União**. A outorga de grau foi concedida pela Diretora do Campus, **Ana Claudia Flenik**. Felicitações!



A quarta-feira, 12, foi dia de celebrar a vida de **Geralda Agustini Horodeski**. Parabéns!



Oswaldo Catardo visitou a redação de **O Comércio** nesta segunda-feira, 10. O morador do bairro **São Bráz**, em **União da Vitória**, é o mais novo bacharel em **Direito** pela UnC de **Porto União**. **Oswaldo** tem 80 anos e é um exemplo de que nunca é tarde para se aprender.



A ***"Rainha do Mate"***, a empresária **Elizabete Capeleti**, celebrou no dia 10 de abril mais um aniversário.

A comemoração foi ao lado de familiares e amigos. Parabéns!

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9F3E-3901.
Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9F3E-3901.



Queridos Aldair e Filhos

Nesta hora (a qual vocês recebem e entendem muito bem) fica o nosso respeito e a homenagem ao **Grande Homem**.... **Cidadão**... **Pai**... **Esposo** e **Amigo**.

Odilon viveu construindo uma história que deixa aos seus pósteros como alicerce e coluna na construção de uma vida digna... de honradez... inteligência e sabedoria.

Nossos sentimentos e a esperança de tê-lo trilhando o caminho da Luz... que bom que tivemos aquele encontro feliz.

Carlos Roberto Wengerkiewicz - Joinville (SC)

Meus sentimentos querida amiga! O **Dr.Odilon** fará muita falta!!! Gostava muito de sua sabedoria, de nossas longas conversas sobre o **Vale do Iguaçu**!

Abraços de sua amiga

Valéria Schena

Oi minha querida.

Conheço tua dor.

Ficamos incompletas.

Falta um pedaço de nós, da nossa vida.

E hoje é dia de chorar.

Depois, vamos um dia de cada vez, nos fortalecendo para suportar a saudades e reorganizar nossa rotina.

Mas temos no coração esta Doutrina maravilhosa que consola com a certeza da continuidade da vida e do reencontro.

E vocês tem ainda a gratidão por tantos anos felizes de casamento. Por uma família exemplar construída.

Quisera eu ter feito 60 anos de casados.

Então minha querida... chore, fique triste, mas que a gratidão e a certeza do reencontro sejam seus alicerces.

Com amor

Simone

"Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor" (Apocalipse 21:4).

Querida Dona **Aldair**, com esse versículo quero lhe prestar o meu profundo pesar. E dizer-lhe que rogo à **Deus** para que lhe conforte, todo o meu carinho a Sra. e sua família nesse momento.

Professora Ana

Oi **Madrinha**. O **Giovani** comunicou do falecimento do tio. Meus sentimentos, sei o quanto ele vai fazer falta, um companheiro de vida, homem sábio.

Floriane Muncinelli

Querida prima **Aldair**, os meus mais sinceros sentimentos

O **Odilon** deixou entre nós a imagem de um grande homem. Transmitia muita paz, muita compreensão, muita solidariedade e, sobretudo, o muito amor. Vocês formaram uma família exemplar com filhos e netos maravilhosos e, com certeza, o espírito do Odilon estará sempre lhes guiando e iluminando.

Peço à **Deus** que lhes abençoe e conforte seus corações.

Gisele Wengerkiewicz

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças
- Notas de esclarecimento
- Licitações
- Intimações
- Aviso ao mercado
- Súmulas

Ligue: 42 3521 2050 email: comercial@jornalocomercio.com

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE PORTO UNIÃO – SC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Presidente da Entidade supra Marcia Regert no uso das atribuições, que lhe confere o Estatuto Social e a Legislação Vigente, CONVOCA os senhores associados em dia com suas obrigações sociais dos municípios de Porto União, Irineópolis e Matos Costa –SC para participarem da ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, observada as disposições estatutárias a ser realizada no dia 23 de abril de 2023, na sede do SITICOM Sito a Rua: Cidadão José Lona 679 em Porto União –SC as 09:00 horas em 1ª convocação com a presença de 2/3 dos associados e caso não obtido quorum mínimo fica desde já convocada a Assembléia em 2ª. Convocação as 09:30 horas no mesmo local com qualquer número de associados presentes para deliberarem através de escrutínio secreto sobre a seguinte ordem do dia:

a) Apreciação ou não da votação de prestação de conta e balanço financeiro e Patrimonial da Diretoria referente exercício de 2022 com parecer do Conselho Fiscal.

Porto União, 11 abril de 2023.

Marcia Regert
Presidente

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9F3E-3901.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE ANTONIO OLINTO
Tel.: (42) 3533 1475 – e-mail: apaeao@yahoo.com.br
CNPJ: 68.707.884/0001-52 – CNAS nº. 44006.002102/97-54
Utilidade Pública Municipal – Lei nº. 432/95
Utilidade Pública Estadual – Lei nº. 14473 de 28/07/2004.
Utilidade Pública Federal – Processo MJ nº. 08026.011053/2005-92

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Antonio Olinto, CONVOCA através do presente edital, todos os associados especiais e contribuintes para Assembleia Geral Ordinária, para fins do artigo 25, V do estatuto da APAE, que será realizada na sede da Apae, Rua Reinaldo Machiavelli nº 708, na cidade de Antonio Olinto, às 09 horas, do dia 16 de maio de 2023, e em segunda convocação às 09 horas e 30 minutos, com a seguinte ordem do dia:

1- Apreciação e provação do relatório de atividades encerrados em 31 de dezembro de 2022.
2- Apreciação e aprovação das contas com base nos demonstrativos contábeis encerrados em 31 de dezembro de 2022 mediante parecer do conselho fiscal.
3- Outros (se houver).

Terão direito de votar, nas Assembleias Gerais os associados especiais que comprovem a matrícula e a frequência regular há pelo menos 1 (um) ano nos programas de atendimento da Apae, e os associados contribuintes, exigindo-se destes a adesão ao quadro de associados da Apae há, no mínimo, 1 (um) ano, e que estejam em dia com suas obrigações sociais e financeiras.

A Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença da maioria dos associados, e, em segunda convocação, com qualquer número, meia hora depois, devendo ambas constarem nos editais de convocação, não exigindo a lei quórum especial.

Antonio Olinto, 12 de abril de 2023.

Leoni Krinski
Presidente da APAE de Antonio Olinto
Leoni Krinski
RG: 7 108.117-6
Presidente Apae-A. Olinto

Antônio Olinto, Rua Reinaldo Machiavelli 708 – centro.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ | FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ | SINDICATO RURAL

Oportunidades para instrutores na área de avicultura

Atenção profissionais da área de avicultura! O SENAR-PR está com dois editais abertos para credenciamento de pessoas jurídicas para prestação de serviços de treinamento de produtores rurais. O primeiro edital busca profissionais para os cursos de "Ambiência na avicultura de frangos de corte" e "Manejo de frangos de corte". Os interessados devem ter ensino superior em medicina veterinária, zootecnia, agronomia ou engenharia agronômica. Formação acadêmica em outra área poderá ser avaliada individualmente.

O segundo edital tem vagas para o credenciamento de profissionais para os cursos de "Manutenção de equipamentos de aviário" e "Elétrica e automação de aviários". Nesse caso, os participantes devem ter ensino médio técnico ou superior que comprove relação à esta habilitação.

Os interessados em participar do credenciamento devem possuir Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), com exceção das categorias microempreendedor individual (MEI), empresa individual de responsabilidade limitada (Eireli) ou cooperativas. Também é necessário que a empresa esteja com as contas em dia e os titulares não possuam vínculo com o SENAR-PR.

Para conferir os editais, basta acessar o site ***www.sistemafaep.org.br***

sistemafaep.org.br

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9F3E-3901.

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
Mário Sílvio Cargnin Martins Filho Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação da Sra. ROSA GRAEFF MUCKLER – PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR a Sra. ROSA GRAEFF MUCKLER, proprietária do lote urbano sob nº. 02 (dois), da quadra nº. 07 (sete), situado no lugar denominado Loteamento Parque Nossa Senhora das Vitórias, no Distrito de São Cristóvão, neste Município e Comarca de União da Vitória - PR, matrícula nº. 2.140, deste Serviço, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Brisa Empreendimentos Ltda, proprietária do lote rural situado no lote nº. 21 (vinte e um), da Gleba 01(um), da Fazenda Passo do Iguaçu, neste Município e Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, matrícula nº. sob nº. 14.552, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pelo Técnico Agrimensor, Carlos Henrique Bauermeister, CRT sob nº. 05932836946, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 13 de abril de 2023.

Janaíne Wilkoz Escrevente

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
Mário Sílvio Cargnin Martins Filho Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação da Sra. REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. – PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR a Sra. REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A., para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Brisa Empreendimentos Ltda, proprietária do lote rural situado no lote nº. 21 (vinte e um), da Gleba 01(um), da Fazenda Passo do Iguaçu, neste Município e Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, matrícula nº. sob nº. 14.552, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pelo Técnico Agrimensor, Carlos Henrique Bauermeister, CRT sob nº. 05932836946, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 13 de abril de 2023.

Janaíne Wilkoz Escrevente

VALEC

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E FERROVIAS S.A.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Relatório de Impacto Ambiental da Regularização e Duplicação da BR-476/PR

O Instituto Água e Terra do estado do Paraná (IAT) convida todos a participarem da Audiência Pública de apresentação do Estudo de Impacto Ambiental e do seu Relatório referentes a as obras de regularização e duplicação da BR-476/PR. As audiências serão realizadas às 19 horas dos dias:

- 25 de abril em União da Vitória (Cineteatro Luz | Rua Carlos Cavalcante, 124 – Centro);

- 26 de abril em São Mateus de Sul (Colégio Estadual Duque de Caxias | Rua João Gabriel Martins. 546 – Centro); e

- 27 de abril em Lapa (Câmara Municipal de Lapa | Alameda David Carneiro, 390), com transmissão online pelas mídias sociais da Câmara Facebook: https://www.facebook.com/CamaraMunicipalDaLapa e Youtube: https://bit.ly/ytcamaralapa

Para mais informações, envie um WhatsApp para o número (61) 99644.8417 ou um e-mail para audiencia476@infrasa.gov.br

Participe!

HOBI S/A- MINERAÇÃO DE AREIA E CONCRETO
CNPJ/ME. n. 81.639.791/0001-04
NIRE 41300092761

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas da HOBI S/A – MINERAÇÃO DE AREIA E CONCRETO ("Companhia") a se reunirem em assembleia geral ordinária e extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada no dia 25 de abril de 2023 às 10:00 horas, para deliberar, em assembleia geral ordinária, sobre: **(i)** a tomada das contas dos administradores mediante exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022; **(ii)** a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, se existente; **(iii)** a eleição dos administradores da Companhia e a definição da respectiva remuneração global; e, em assembleia geral extraordinária, **(i)** a alteração do número de diretores da Companhia; e, se aprovada a matéria do item "(i)" da assembleia geral extraordinária, **(ii)** a consolidação da nova redação do estatuto social da Companhia. Os documentos relacionados às matérias da ordem do dia da Assembleia encontram-se à disposição dos senhores acionistas na sede da Companhia.

União da Vitória-PR, 05 de abril de 2023.

Luis Antonio Hobi

Diretor Presidente

SÚMULA DE REQUERIMENTO
DE LICENÇA AMBIENTAL
SIMPLIFICADA

A empresa MARISTELA MARIA PAGLIA ME nome fantasia SABOR ITALIANO (CNPJ 20.077.564/0003-00) torrna público que irá requerer ao Instituto Àgua e Terra, a licença ambiental simplificada – LAS para fabrica de produtos carneos a ser implantada na Rua quadra um, n° 12, Bairro Vila Rural, CEP 84.660-000, em General Carneiro – PR.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE PORTO UNIÃO/SC

EDITAL DE DESMEMBRAMENTO

O Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Porto União/SC, no uso de suas atribuições legais, informa que tramita perante este Ofício, instalado na Rua Prudente de Morais, n.º 589, em Porto União/SC, o pedido de DESMEMBRAMENTO do imóvel da propriedade de MARINEI BRANDEL DENK e LUIZ CARLOS DENK, objeto da Matrícula n.º 2364, situado na esquina da Rua Caçador com a Rua Mafra, no Distrito de Poço Preto, neste município de Irineópolis/SC, nos termos do croqui abaixo e demais documentos arquivados nesta serventia, onde serão recebidas eventuais impugnações escritas e fundamentadas dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação. Certidão de Atividade Não Constante n.º 633090/2023, emitida pelo IMA/SC. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavro o presente Edital que será publicado em jornal local de grande circulação, por três edições consecutivas.



Porto União/SC, 10 de abril de 2023
(a.) **Marcus Vinicius Vilas Boas – Oficial de Registro**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE PORTO UNIÃO/SC

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Porto União/SC, no uso de suas atribuições legais, vem NOTIFICAR através da presente publicação, **Pedro Honesko**, CPF: 076.874.009-68, **Roberto Wegrnen,** CPF:103.906.009-97 **e Dilonir Carlota Wegrnen,** CPF:665.431.189-20 seus cônjuges, herdeiros e sucessores, para que se manifestem perante este Ofício, instalado na Rua Prudente de Morais, n.º 589, em Porto União/SC, por escrito e no prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação, concordando ou não com o pedido **RETIFICAÇÃO DE ÁREA, MEDIDAS E CONFRONTAÇÕES** do imóvel de propriedade de **Vanderlei Antonio Silva e Ledi Terezinha Ceni Silva**, Transcrito neste Ofício sob o n.º **23.589**, localizado na Rua Joaquim Carlos Huergo, Bairro Cidade Nova, nesta cidade de Porto União/SC, onde se pretende a alteração da área, medidas perimetrais e confrontações nos termos do levantamento topográfico e memorial descritivo elaborados pelo Engenheiro Ambiental Sr. Gilson Marcelo Serafini, CREA/PR: 130433/D Visto/SC: 127.260-5, arquivados nesta serventia. A não apresentação de impugnação escrita, fundamentada e no prazo acima conferido, importará em anuência do confrontante e eventual discordância posterior somente poderá ser discutida em Juízo. E para que chegue ao conhecimento das partes acima e de eventuais interessados, lavro o presente Edital que será publicado em jornal local de grande circulação, por duas edições consecutivas.

Porto União, 11 de Abril de 2023.

MARCUS VINICIUS VILAS BOAS
Oficial do Registro de Imóveis

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
Mário Sílvio Cargnin Martins Filho
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de Confrontante - PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR eventuais proprietários com título aquisitivo não registrado do imóvel confrontante dos pontos FZQ-M-1763 ao ponto FZQ-M-1762, do lote rural situado em Faxinal do Jararaca, no Município de Paula Freitas – PR, Estado do Paraná, constante da matrícula sob nº. 4.630, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se identifique e manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Ravanello Agropecuária Ltda., conforme levantamento topográfico efetuado pela engenheira florestal, Manuela Ruckl Pereira Crestani, inscrita no CREA-SC sob nº.093569-3, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 05 de abril de 2023.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

LUBRIFHIL
FILTROS E LUBRIFICANTES
www.lubrifhil.com.br

Tendo em vista o Protocolo nº 102.403 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 34.813, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como compradores o Srº HILDO JOSÉ PASIN e Srº ERICSON FABIAN PASIN, notificamos os senhorios diretos Joaquim Penido Monteiro e a sua esposa Olinda Amazonas Penido Monteiro e/ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala: 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da última publicação, a qual será realizada por três vezes consecutivas em jornal local de grande circulação.

Fecomércio PR
Sesc | Senac | IFPD
Sesc
Vagas Professor(a) Ensino Médio*
*Cadastro Reserva
Vagas para União da Vitória
Professor(a) de:
Artes nº 121/2023;
História nº 122/2023;
Física nº 123/2023 e
Química nº 124/2023.
Pré-Requisitos:
Conforme consta em Edital.
Acesse :
www.sescpr.com.br/trabalhe-conosco
verifique os pré-requisitos e inscreva-se até 17/04/2023.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Carpinski.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9F3E-3901.

Comercial Bandeirante PREÇOS IMBATÍVEIS 3522-3993

INFORME PUBLICITÁRIO

40 ANOS DE HISTÓRIA

DE UNIÃO DA VITÓRIA PARA O MUNDO

Atuante no ramo madeireiro, desde 1983 a Somapar é referência em chapas de compensado de qualidade customizado



Fotos: Arquivo Pessoal/Vanessa Stenzel

Chapas especiais da Somapar para piso dos ônibus do Grupo Marcopolo utilizados na Copa do Mundo de 2010 na África do Sul, na Copa do Mundo de 2014 no Brasil e no Qatar em 2022, e nas Olimpíadas no Rio de Janeiro em 2016. (O texto na íntegra no Portal Vvale).

Somapar é considerado o filho mais velho de **Paulo Cavalcanti Neto**.

Foi ele quem o ajudou nos seus primeiros passos, que segurou pela mão em momentos de tensão e vibrou com as suas conquistas. O primogênito de **Paulo** neste ano comemora os seus 40 anos de existência. Juntamente com o seu filho **Gustavo**, a família carrega uma história de empreendedorismo iniciada no **Vale do Iguaçu**, que já está na quarta geração.

A **Sociedade Madeireira Paranaense** (Somapar), que fica no bairro **São Joaquim**, em **União da Vitória**, é reconhecida pela fabricação de **Compensado Naval** de qualidade para a indústria. *"A nossa atuação no ramo madeireiro acontece há 79 anos, com o início das atividades em 1944. A empresa fazia parte do grupo Serraria Reunidas Irmãos Fernandes, com foco na extração e beneficiamento de pinheiro araucária, permanecendo assim por quase 40 anos. A produção de painéis de compensados aconteceu no ano de 1972. Em 1983 aconteceu a cisão do grupo Serraria Reunidas Irmãos Fernandes dando origem a uma nova fábrica de compensados, denominada Somapar"*, conta **Paulo**, um dos fundadores da empresa.

De acordo com ele, a **Somapar** representa um mundo de negócios, tendo como maior elo o desenvolvimento familiar. *"Seguimos os passos daqueles que fizeram parte da história e que muito nos ensinaram sendo o meu avô (Joaquim Fernandes Luiz) e meu pai (Nilo Boni)"*.

Durante um período também estiveram com **Paulo**, seus irmãos **Nillo Boni Jr.** e **Julio Cesar Boni**, que deixaram a empresa em 2016. Ao longo de seus 40 anos a Somapar chegou a abrir filiais em **Juruena** no **Mato Grosso** e em **General Carneiro**, ambas desativadas.

Segundo **Paulo**, no ano de 2000 a **Somapar** aumentou a sua variedade de produtos passando a produzir chapas com até 12 metros de comprimento para pisos de ônibus e caminhões, chapas pré cortadas para artefatos de concretos, móveis, construção civil (formas e wood frame), arquibancadas, palcos e mezaninos. *"A empresa vem se especializando em produtos customizados especiais atendendo o mercado interno e externo em mais de 30 países e mais de seis mil clientes"*, diz.

A **Somapar** aparece em atuação nacional e também no mercado **Caribenho**, **Americano** e **Europeu**. A capacidade produtiva é de 36000m³/ano, contando atualmente com 280 colaboradores ativos, entre mulheres e homens, em seu quadro produtivo.

QUARTA GERAÇÃO

Dos 40 anos da **Somapar**, **Gustavo Grein Cavalcanti** compartilha que desde a infância almejava fazer parte dos negócios iniciados pelos seus antepassados. *"Quando criança juntamente com meus irmãos e minhas primas vínhamos passar algumas tardes na empresa para brincar de trabalhar"*, conta **Gustavo**.

Gustavo, de 36 anos, dedicou seus estudos focando na colaboração com o seu pai e com a **Somapar**. Ele morou até os 16 anos em **União da Vitória**, deslocando-se para **Curitiba** para cursar **Engenharia Florestal**. Fora do **Brasil**, **Gustavo** concluiu formação em nível de pós-graduação voltada a executivos, sendo o **MBA** em **Gestão de Empresas**. *"Eu nunca pensei na Somapar como um cabide de emprego, mas sim em uma oportunidade de crescimento profissional e na continuidade no negócio da família"*.

O braço direito de **Paulo** passou a fazer parte da **Somapar** em 2011. Durante esse período adquiriu amplo conhecimento por todos os setores da empresa, desde o operacional ao administrativo. Desde 2016 **Gustavo** ocupa o cargo de **Diretor Executivo** da empresa. *"A Somapar é uma das poucas empresas no Brasil que conta com autoclave e faz chapas tratadas contra cupins e bichos da madeira, o que aumenta a durabilidade do material. Estamos sempre em busca de soluções para nossos clientes"*.

De acordo com **Gustavo** a empresa possui diversas certificações internacionais como, ***CE2+*** para o mercado Europeu, ***CARB 2*** para o mercado **Americano** e **Caribenho**, o selo ambiental **FSC**. Além destes a Somapar foi a primeira empresa de compensado a ser certificada pela ***ISO9001***, o que garante uma eficiência no controle de seus processos.

"A Somapar é uma das poucas empresas no Brasil que conta com autoclave e faz chapas tratadas contra cupins e bichos da madeira, o que aumenta a durabilidade do material"

SOMAPAR EM EVENTOS ESPORTIVOS

Gustavo compartilha que a empresa foi a responsável pelo envio de chapas especiais para o piso dos ônibus do **Grupo Marcopolo**, seu cliente, que foram utilizados na **Copa do Mundo** de **2010** na **África do Sul**, na **Copa do Mundo** de **2014** no **Brasil** e no **Qatar** em **2022**.

Além disso, os pisos de ônibus de diversos cantores brasileiros também contam com a linha customizada da **Somapar**, assim como o transporte da **Seleção Brasileira**. A **Somapar** também esteve presente no maior evento esportivo do mundo, as **Olimpíadas** do **Rio de Janeiro**. O **Estádio Aquático Olímpico** e a **Arena dos Mascotes** também contaram com chapas especiais de **União da Vitória**. *"Estamos presentes desde os pisos de caminhões até a construção civil com muitas oportunidades no Brasil e fora dele"*.

PRODUÇÃO NA SOMAPAR

Em 2022 foram produzidos 22 mil metros cúbicos de chapas de compensados de produtos especiais, com previsão em 2023 de cerca de 24 mil metros cúbicos, o que equivale em torno de 500 containers de madeira por ano.

SERVIÇO

A **Somapar** fica localizada na BR-476, nº 1238, no bairro **São Joaquim**, em **União da Vitória**.



Paulo Cavalcanti Neto, fundador da Somapar



Gustavo Grein Cavalcanti, Diretor Executivo na empresa

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Caparelli.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9F3E-3901.

Este documento foi assinado digitalmente por Eduardo Rafael Caparelli.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 9BF1-0AB1-9F3E-3901.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/9BF1-0AB1-9F3E-3901 ou vá até o site https://www.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 9BF1-0AB1-9F3E-3901

Hash do Documento

DA432A6AB0152C0C6F90D387A9A863AE3930FB41D34A53CF9C96BFCD26DFD7D5

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 14/04/2023 é(são) :

☑ Eduardo Rafael Carpinski (Administrador) - 007.287.759-64 em 14/04/2023 08:21 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital - O COMERCIO GRAFICA E EDITORA LTDA - 77.958.882/0001-27